

Pesquisa de Confiança do Empresariado Baiano
Dezembro de 2022

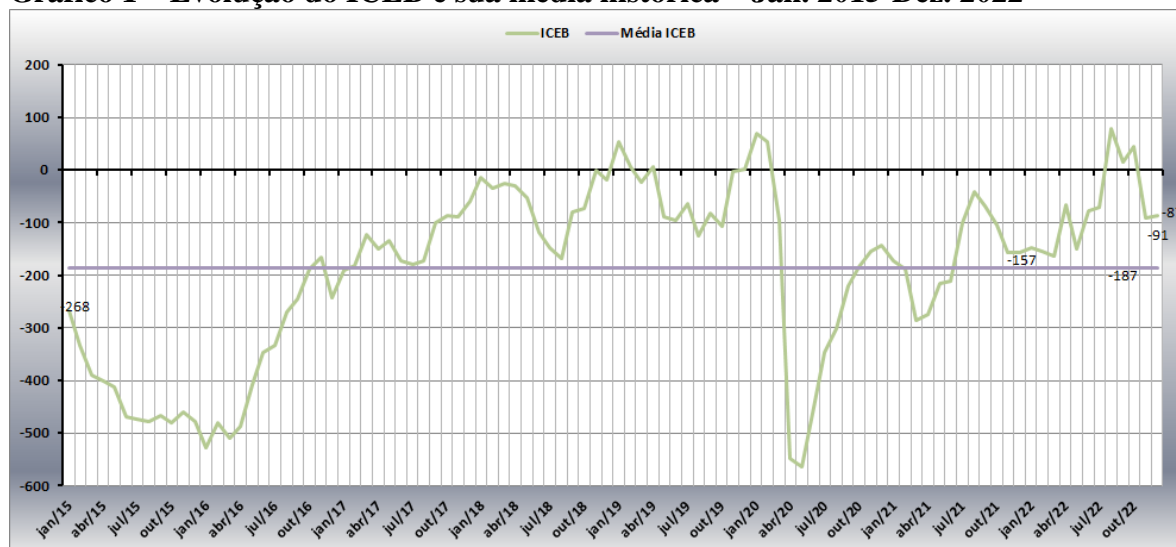
Confiança do setor produtivo baiano avança levemente em dezembro

O Indicador de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), calculado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), marcou -87 pontos em dezembro numa escala que vai de -1.000 a 1.000 pontos. Trata-se, assim, da segunda pontuação abaixo de zero seguida (Gráfico 1).

O resultado de dezembro representou um aumento de 4 pontos comparativamente ao averiguado em novembro (-91 pontos) – tal oscilação, porém, mostrou-se ínfima para contrapor a queda imediatamente antecedente, de 136 pontos. Quanto ao registrado um ano antes (-157 pontos), o indicador revelou uma elevação de 70 pontos – 12º aumento seguido nessa base de comparação.

Na escala do ICEB, a confiança do empresariado local se manteve na zona de *Pessimismo Moderado* pela segunda vez consecutiva. Além do mais, em relação a sua média histórica, de -187 pontos, o indicador se encontrou 100 pontos acima – 18ª pontuação seguida superior à média.

Gráfico 1 – Evolução do ICEB e sua média histórica – Jan. 2015-Dez. 2022



Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2022).

A expansão da confiança de novembro a dezembro não aconteceu de forma generalizada, visto que um dos quatro grupamentos analisados expressou redução (o setor agropecuário, no caso). No comparativo anual, mesmo com o indicador geral avançando nessa base, o nível de confiança recuou em um dos quatro setores (a Agropecuária).

Ao final, em dezembro, todos os quatro setores assinalaram pontuação inferior a zero (algo que não acontecia desde julho de 2020): a Agropecuária, -34 pontos; a Indústria, -94 pontos; os Serviços, -97 pontos; e o Comércio, -68 pontos (Tabela 1). Enquanto o setor agropecuário foi o de melhor pontuação pelo 48º mês seguido, a atividade de Serviços expôs o menor nível de confiança.

Assim, de um mês ao outro, enquanto o setor de Agropecuária migrou da zona de *Otimismo Moderado* para a de *Pessimismo Moderado*, os grupamentos de Indústria, Serviços e Comércio seguiram na zona de *Pessimismo Moderado*.

Tabela 1 – Indicador de confiança por setor de atividade – Dez. 2021/Nov. 2022/Dez. 2022

Setores	Mês			Variação		Zona de Confiança Atual
	Dezembro 2021	Novembro 2022	Dezembro 2022	mesmo mês do ano anterior	mês anterior	
Agropecuária	141	3	-34	-175	-37	Pessimismo Moderado
Indústria	-161	-106	-94	67	12	Pessimismo Moderado
Serviços	-188	-105	-97	91	8	Pessimismo Moderado
Comércio	-245	-72	-68	177	4	Pessimismo Moderado
ICEB	-157	-91	-87	70	4	Pessimismo Moderado

Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2022).

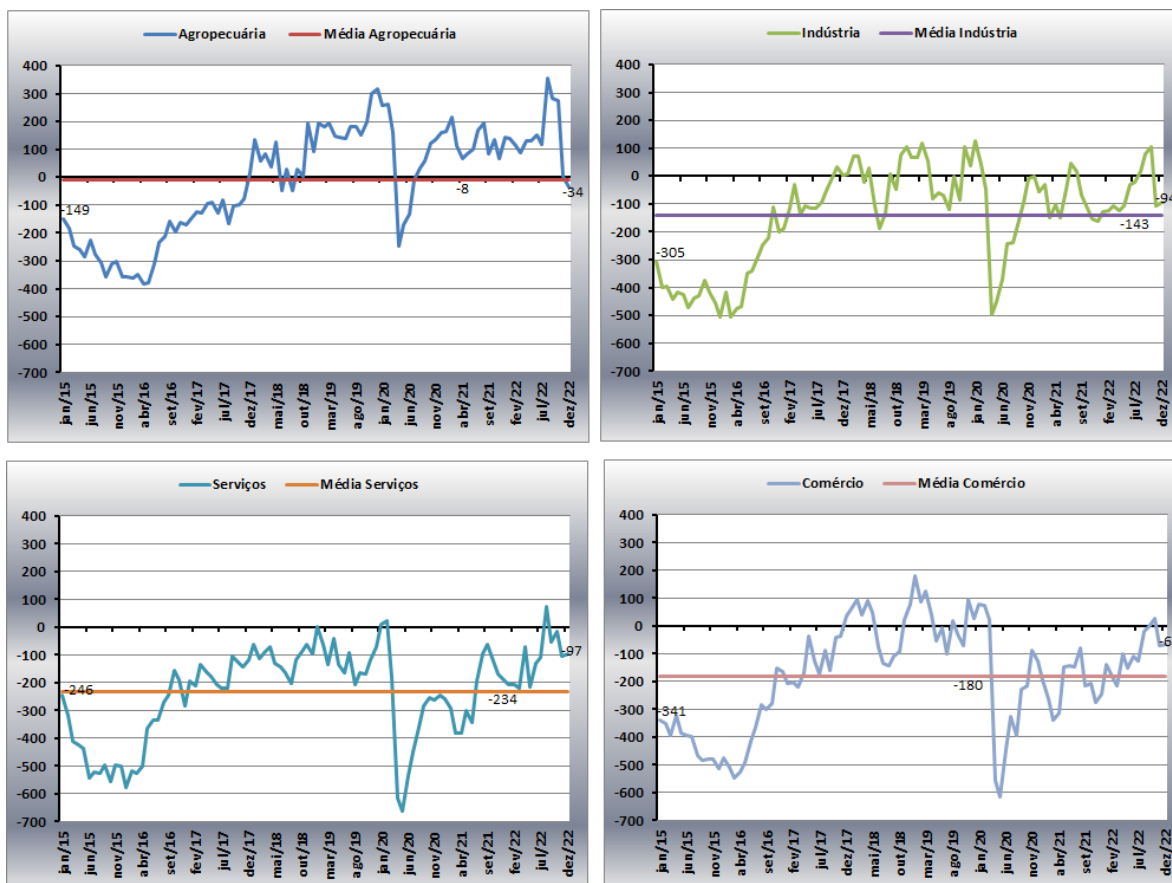
A confiança do setor agropecuário recuou pela quarta vez seguida. Com mais uma redução na margem, agora de 37 pontos, a única entre os setores, o indicador ficou abaixo de zero pela primeira vez após 28 meses acima de zero. Em um ano também houve recuo, de 175 pontos. Em relação à média, localizou-se 26 pontos abaixo (Gráfico 2).

O setor fabril exibiu um aumento mensal de 12 pontos, um movimento de alta após ter recuado no mês anterior. Apesar desse avanço na margem, o maior entre os setores, o indicador permaneceu abaixo de zero pela segunda vez seguida. Em um ano, o movimento apontou uma elevação de 67 pontos. No confronto com a sua média, o nível de confiança se mostrou superior em 49 pontos.

De novembro a dezembro, após encolhimento, o setor de Serviços exibiu ampliação da confiança, de 8 pontos no caso. O indicador, todavia, continuou abaixo de zero pelo quarto mês consecutivo. Em relação ao mesmo mês de um ano antes, ocorreu uma expansão de 91 pontos. A confiança se posicionou superior à média histórica em 137 pontos.

O setor de Comércio apresentou alta da confiança após ter recuado. Com um progresso de apenas 4 pontos no mês, o indicador se mostrou negativo pela segunda vez em sequência. Em um ano, houve uma variação positiva de 177 pontos, a mais intensa entre os grupamentos. O nível de confiança do referido setor, por sua vez, situou-se 112 pontos acima da média no mês investigado.

Gráfico 2 – Evolução do indicador de confiança por setor de atividade – Jan. 2015-Dez. 2022



Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2022).

O questionário da pesquisa possui duas partes: a das variáveis econômicas (inflação, juros, PIB nacional e PIB estadual) e a das variáveis setoriais (vendas, crédito, câmbio, capacidade produtiva, situação financeira, emprego, exportação e abertura de unidades). Em dezembro, diferentemente do observado no mês anterior, a expectativa associada ao quadro econômico (ICEB-Eco) se revelou em melhor situação do que a relativa ao contexto setorial (ICEB-Set).

O ICEB-Eco registrou, em dezembro, -80 pontos, permanecendo, assim, na zona de *Pessimismo Moderado* (Tabela 2). Houve uma melhora de 17 pontos em comparação ao resultado do mês antecedente (-97 pontos) e de 121 pontos frente ao de um ano antes (-201 pontos). De novembro a dezembro, apenas um setor materializou contração da confiança: a Agropecuária. Em um ano, houve avanço em três das quatro atividades: a Indústria, os Serviços e o Comércio.

Tabela 2 – Indicador de confiança do contexto econômico – Dez. 2021/Nov. 2022/Dez. 2022

Setores	Mês			Variação		Zona de Confiança Atual
	Dezembro 2021	Novembro 2022	Dezembro 2022	mesmo mês do ano anterior	mês anterior	
Agropecuária	-16	-25	-89	-73	-64	Pessimismo Moderado
Indústria	-250	-63	-27	223	36	Pessimismo Moderado
Serviços	-192	-144	-116	76	28	Pessimismo Moderado
Comércio	-306	0	0	306	0	Indiferente
ICEB-Eco	-201	-97	-80	121	17	Pessimismo Moderado

Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2022).

O ICEB-Set marcou -90 pontos no mês mais recente, uma alteração de 4 pontos negativos frente ao registro de novembro (-86 pontos) e de 45 pontos positivos quanto ao de dezembro de 2021 (-135 pontos), mantendo-se, dessa forma, na faixa de *Pessimismo Moderado* (Tabela 3). De um mês ao outro, uma das atividades não confirmou queda: o Comércio. No comparativo com um ano antes, porém, dois dos quatro setores efetivaram progresso da confiança: os Serviços e o Comércio.

Tabela 3 – Indicador de confiança do contexto setorial – Dez. 2021/Nov. 2022/Dez. 2022

Setores	Mês			Variação		Zona de Confiança Atual
	Dezembro 2021	Novembro 2022	Dezembro 2022	mesmo mês do ano anterior	mês anterior	
Agropecuária	220	17	-6	-226	-23	Pessimismo Moderado
Indústria	-116	-127	-128	-12	-1	Pessimismo Moderado
Serviços	-186	-82	-87	99	-5	Pessimismo Moderado
Comércio	-215	-108	-101	114	7	Pessimismo Moderado
ICEB-Set	-135	-86	-90	45	-4	Pessimismo Moderado

Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2022).

Conforme o indicador por variável, nem todas obtiveram avaliações negativas por parte do setor produtivo baiano em dezembro. Houve, no caso, uma ocorrência que não ficou abaixo de zero (Tabela 4). Enquanto os temas crédito (-227 pontos), emprego (-152 pontos) e juros (-150 pontos) apresentaram os indicadores com as menores pontuações, os itens câmbio (7 pontos), capacidade produtiva (-4 pontos) e PIB Nacional (-22 pontos) repercutiram as expectativas menos desfavoráveis.

Tabela 4 – Indicadores de confiança por variável – Dez. 2022

Contexto	Variável	Setores				Indicador Geral
		Agropecuária	Indústria	Serviços	Comércio	
Variáveis Econômicas	Inflação	-179	36	-107	-111	-83
	Juros	-179	-179	-143	-111	-150
	PIB Nacional	36	36	-71	56	-22
	PIB Estadual	-36	0	-143	167	-63
Variáveis Setoriais	Vendas	-36	-36	-71	-111	-65
	Crédito	-179	-286	-250	-56	-227
	Câmbio	107	-71	107	-389	7
	Capacidade Produtiva	71	-107	36	-56	-4
	Situação Financeira	-36	-107	-107	0	-87
	Emprego	0	-143	-214	0	-152
	Exportação	91	-167	-	-200	-52
	Abertura de Unidades	-71	-107	-107	0	-91

Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2022).

Nota: “-”: ausência de resposta.

A respeito do posicionamento do empresariado baiano quanto a cada variável investigada, constatou-se que em dezembro: i) 37,3% dos representantes patronais afirmaram que os preços estarão sem trajetória bem definida nos próximos seis meses; ii) 35,3% apontaram que a taxa básica de juros da economia brasileira deverá aumentar pouco; iii) 49,0% preveem que o PIB nacional variará de forma não relevante; iv) para 41,2%, o PIB da economia baiana irá variar de forma não relevante nos seis meses seguintes; v) 43,1% acreditam que as vendas futuras estarão no mesmo patamar; vi) 52,9% veem o crédito como pouco atrativo; vii) para 35,3%, o câmbio se mostrará indiferente ou não influenciará as empresas do setor no próximo mês; viii) para 49,0%, a utilização da capacidade produtiva nos próximos seis meses se encontrará no mesmo patamar; ix) para 47,1%, a situação financeira será a mesma da observada atualmente; x) 52,9% pretendem manter o quantitativo atual de empregados no futuro; xi) 60,7% esperam uma estabilidade da demanda externa; e xii) sobre abertura e fechamento de empresas, 72,5% indicaram que o quadro não irá se alterar. A distribuição pode ser acompanhada na tabela do apêndice.

Apêndice

Tabela – Distribuição percentual das respostas do empresariado por variável – Dez. 2022

Variável / Item	Resposta	Distribuição Percentual
Inflação	preços plenamente estáveis	3,9%
	preços tendendo para a estabilidade	21,6%
	preços sem trajetória bem definida	37,3%
	preços se afastando da estabilidade	27,5%
	preços extremamente instáveis	9,8%
Juros	diminuir muito	0,0%
	diminuir pouco	27,5%
	permanecer a mesma	25,5%
	aumentar pouco	35,3%
	aumentar muito	11,8%
PIB Nacional	aumentará bastante	0,0%
	aumentará	27,5%
	variará de forma não relevante	49,0%
	diminuirá	21,6%
	diminuirá bastante	2,0%
PIB Estadual	aumentará bastante	0,0%
	aumentará	29,4%
	variará de forma não relevante	41,2%
	diminuirá	25,5%
	diminuirá bastante	3,9%
Vendas	muito acima do habitual	0,0%
	acima do habitual	23,5%
	no mesmo patamar	43,1%
	abaixo do habitual	31,4%
	muito abaixo do habitual	2,0%
Crédito	muito atrativo	0,0%
	atrativo	9,8%
	pouco atrativo	52,9%
	nada atrativo	23,5%
	impeditivo	13,7%
Câmbio	muito favorável	2,0%
	favorável	29,4%
	indiferente ou não influenciará as empresas do setor	35,3%
	desfavorável	27,5%
	muito desfavorável	5,9%
Capacidade Produtiva	muito acima do habitual	0,0%
	acima do habitual	25,5%
	no mesmo patamar	49,0%
	abaixo do habitual	23,5%
	muito abaixo do habitual	2,0%
Situação Financeira	consideravelmente melhor	2,0%
	pouco melhor	19,6%
	a mesma	47,1%
	pouco pior	25,5%
	consideravelmente pior	5,9%
Emprego	contratar muitos trabalhadores	0,0%
	contratar trabalhadores	15,7%
	manter a quantidade atual de trabalhadores	52,9%
	demitir trabalhadores	27,5%
	demitir muitos trabalhadores	3,9%
Exportação	aumento substancial	0,0%
	aumento moderado	17,9%
	estabilidade	60,7%
	diminuição moderada	17,9%
	diminuição substancial	3,6%
Abertura de Unidades	abertura de muitas unidades	0,0%
	abertura de algumas unidades	5,9%
	o quadro não irá se alterar	72,5%
	fechamento de algumas unidades	21,6%
	fechamento de muitas unidades	0,0%

Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2022).